COMITÊ DE INVESTIMENTOS

REUNIÃO ORDINÁRIA

Ata nº 19/2024 - 15 de outubro de 2024

Aos quinze dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e trinta minutos, na sala de reunião do Instituto de Previdência Municipal de Limeira - IPML, localizada na Rua Wilson Vitório Colleta, de número cento e onze, Jardim Maria Buchi Modeneis, na cidade de Limeira, São Paulo, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, para a reunião ordinária. Estiveram presentes: Murillo Augusto Costa, Thaynara Marcondes Covre e eu, Samara Cristina Dias dos Santos. Iniciamos a reunião com os seguintes assuntos em pauta: **1) Cenário Macroeconômico do mês de setembro:** Com base no relatório mensal apresentado pela consultoria financeira LDB, em setembro, o cenário internacional apresentou uma evolução construtiva, com alta das bolsas globais e recuo dos juros futuros, além de uma depreciação do dólar frente às demais moedas. Sendo este cenário, principalmente, advindo do movimento de redução de juros americanos, mais forte que o esperado, e sinalizações por parte do FED. Como contraponto, as tensões geopolíticas aumentaram. Assim, no mês de setembro de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +2,17% e +2,02%, todos em "moeda original", ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +29,68% e +34,38%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -1,59% e -1,73%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +41,09 e +46,21% nos últimos 12 meses. No Brasil, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo a elevação da taxa Selic e pelo aumento das incertezas fiscais, consequentemente o Ibovespa apresentou queda no mês. A atividade econômica continua forte, apresentando um mercado de trabalho aquecido e crescimento do PIB acima do esperado. Esse cenário indica cada vez mais a necessidade de uma política econômica mais restritiva. A inflação, por sua vez, segue dentro dos parâmetros esperados, entretanto, alguns de seus núcleos apresentam pressão devido a alteração de bandeira tarifárias do setor de energia e queimadas. O câmbio, por sua vez, é um ponto de atenção. Onde, embora, o real tenha apresentado valorização frente ao dólar, em setembro, na performance anual ainda apresenta um nível relativamente depreciado. Neste cenário, o Copom, conforme expectativas do mercado, iniciou o ciclo de aperto monetário com a elevação da taxa Selic em 0,25%. Além disso, adotou um tom mais rígido, destacando a assimetria no balanço de riscos associados à inflação, com ênfase no impacto da taxa de câmbio depreciada e do desequilíbrio fiscal. O IBOVESPA fechou o mês com performance negativa, seguindo na

direção oposta da observada nos índices globais, apresentando a performance de -3,08% no mês. Dessa forma, o IBOVESPA possui um comportamento negativo de -1,77% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +13,08%. **2) Carteira de Investimentos do Instituto do mês de setembro de 2024:** O resultado da Carteira de Investimentos do Instituto, referente ao mês de **Setembro**, obteve um percentual de rentabilidade de **0,26%.** A meta esperada para o mês, calculada pelo IPCA + Meta da SPREV, totalizou **0,85%.** Dessa forma, obteve-se um percentual de **-0,59p.p.** abaixo do esperado no mês. Embora a carteira no mês de setembro tenha fechado abaixo do esperado, no acumulado no 3º trimestre (julho, agosto e setembro), houve performance positiva, obtendo um retorno de **2,92%** contra **2,09%** de meta esperada + IPCA do período, tendo sido destaques os meses de julho e agosto, onde a carteira de ações obteve resultados positivos, acompanhando a recuperação do IBOVESPA. A rentabilidade acumulada no ano ficou em **4,16%** contra **7,18%** de meta prevista, obtendo um saldo de **-3,02 p.p.** abaixo do esperado. O Instituto obteve de rentabilidade um ágio de **R$ 2.241.015,38,** totalizando o valor de **R$ 875.187.851,70** em carteira. Os fundos com rendimentos negativos no mês de setembro, justificados conforme o cenário econômico apresentado acima, foram os seguintes fundos da carteira:

Fundo	set/24
BB **AÇÕES GOVERNANÇA** FI	**-669.476,81**
XP INVESTOR FI AÇÕES	**-512.916,93**
CAIXA FIC **AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS**	**-480.111,19**
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIC FIA	**-415.975,69**
BB **AÇÕES RETORNO TOTAL** FIC FI	**-192.335,56**
CAIXA FI **BOLSA AMERICANA** MULTIMERCADO LP (CC. 0086-0)	**-151.743,20**
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC FI AÇÕES	**-128.745,51**
NAVI INSTITUCIONAL FIC FIA	**-118.299,47**
CAIXA COMPROMISSO **BDR NIVEL I**	**-77.767,73**
SANTANDER RF **IMA-B PREMIUM** FIC FI LP	**-62.635,41**
CAIXA FI BRASIL **IMA-B** TP RF LP	**-32.351,99**
ICATU VANGUARDA LONG BIASED FI MULTIMERCADO	**-12.852,11**
LEME MULTISETORIAL IPCA FIDC	**-5.179,83**
W7 FI EM PARTICIPAÇOES MULTIESTRATÉGIA	**-4.739,12**
FII **BR HOTEIS**	**-4.603,86**
INCENTIVO MULTISSETORIAL I FIDC(REAVALIAÇÃO NAS COTAS)	**-3.932,04**
OSASCO PROPERTIES FI IMOBILIÁRIO	**-1.424,97**

3)Fundos com cotas negativas: Reforcei sobre o resgate total do fundo **BTG PACTUAL ABSOLUTO FIC FIA,** que será liquidado amanhã, dia 16/10 e ficará o valor disponível para aporte no fundo **ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED MULTIMERCADO,** conforme deliberado pelo Conselho Administrativo em 09/08/2024. Atualmente, o fundo deficitário da carteira, está da seguinte forma:

FUNDO	DATA APORTE INICIAL	VALOR APORTE INICIAL	VALOR 30/09/2024	SALDO DEFICITÁRIO
BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI	09/09/2020	R$ 5.000.000,00	R$ 4.800.877,30	**-R$ 199.122,70**
	09/07/2021	R$ 8.000.000,00	R$ 6.094.138,63	**-R$ 1.905.861,37**
		R$ 13.000.000,00	**R$ 10.895.015,93**	-R$ 2.104.984,07

O comitê de investimentos está acompanhando com especial cuidado o aporte feito em 09/09/2020 no fundo **BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC FI** de R$ 5.000.000,00, que está mais próximo do valor inicialmente aportado, porém com o IBOVESPA em território negativo, a expectativa é que a recuperação ainda leve um pouco mais de tempo. **4) Compra de Títulos Públicos Federais:** No dia 24/09/24, foi realizada mais uma compra da NTN-B com vencimento em 2035 (15/05/2035). Foram adquiridas o total de 1.414 unidades do título, no valor de R$ 6.035.857,39. Além do processo administrativo de nº 514/2024, foi aberto também o processo 581/2024, para tratar especificamente sobre as aquisições diretas de Títulos Públicos, bem como toda a documentação envolvida nas negociações. Atualmente as alocações estão da seguinte forma:

TÍTULOS PÚBLICOS:	NTN- B 2030	NTN-B 2035	NTN-B 2040	NTN-B 2045
PERCENTUAL DEFINIDO ALM:	11,72%	24,52%	29,83%	33,93%
VALOR FINANCEIRO DEFINIDO:	R$ 28.311.275,17	R$ 59.231.439,17	R$ 72.058.475,96	R$ 81.962.591,00
COMPRA REALIZADA EM UNIDADES:	7.000 UNIDADES	11.714 UNIDADES	-	-
COMPRA REALIZADA EM VALOR FINANCEIRO:	R$ 30.394.868,77	R$ 51.221.690,34		-
SALDO A COMPRAR:	R$ 0,00	R$ 8.009.748,83		
DIFERENÇA DO VALOR ACORDADO:	R$ 2.083.593,60	-	-	-

5) Análise Fundos DI da Carteira: Afim de evitar o desenquadramento passivo do Fundo de Investimentos **FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF**, onde o limite máximo de alocação é de 20% permitido pela legislação, no enquadramento 7º, III,A, e hoje o percentual alocado no fundo é de 19% aproximadamente, o Comitê irá sugerir ao Conselho Administrativo, o resgate de R$ 20 milhões do Fundo Caixa Matriz e posterior aporte de R$ 10 milhões no fundo **SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM** de mesmo enquadramento e já integrante da carteira do Instituto. O fundo Santander DI, tem rentabilidade acumulada no ano de 8,38%

(30/09), destacando-se dos demais fundos de mesmo segmento da Carteira. Atualmente, possui um saldo alocado de R$ 18.988.478,48. Solicitaremos à Consultoria Financeira LDB, a análise e abertura da carteira dos ativos do fundo para verificarmos se está apto a receber novos aportes. A outra sugestão do Comitê que será levada ao conselho para receber os outros R$ 10 milhões resgatados do fundo CAIXA BRASIL MATRIZ, será o fundo **TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF SIMPLES.** O fundo citado é de mesmo enquadramento- Art. 7º, III, a, e possui uma estratégia conservadora onde aplica o retorno da taxa Selic a partir da compra de LFT, tendo alta liquidez. Possui de PL o montante de R$ 9.468.179.470,46 e de rentabilidade acumulada no ano, o percentual de 8% (jan a set), onde a taxa de administração do fundo é de 0,15%. O fundo é distribuído pela XP Investimentos e tem como administrador a XP Investimentos CCTVM e gestor a XP Allocation Asset Management Ltda. O fundo foi apresentado para este Comitê, no dia 23 de agosto, conforme citado na ata de nº 17/2024. A ideia do fundo DI seria também para o recebimento de eventuais valores que serão utilizados para a compra de NTN-B, para facilitar as negociações, mantendo o seu rendimento até que a operação se conclua. As sugestões citadas serão levadas ao Conselho Administrativo em sua próxima reunião. **6) Fundos Banco do Brasil**: Os fundos de vértice **BB Previd RF TP X** e **BB Previd TP VII** presentes na carteira do Instituto já tiveram o seu vencimento em agosto de 2024, finalizando assim os pagamentos de cupons de juros semestrais. O saldo dos fundos no fechamento do mês de setembro foi de R$ 325.868,89 – TP X e R$ 583.920,89 – TP VII. O Comitê irá sugerir a transferência desses valores para o fundo BB Perfil, que possui rentabilidade vinculada ao CDI, porém um pouco acima dos fundos citados. A rentabilidade acumulada do fundo BB Perfil ao final do mês de Setembro foi de 8,11%. O fundo **BB Previd Fluxo RF,** de aplicação e resgate automáticos, onde o fluxo das movimentações do Banco do Brasil passa automaticamente por ele, ocasionalmente gerando "sobras", no final de setembro possuía um saldo de R$ 51.157,20. O Comitê irá sugerir também, que esse valor seja direcionado para o BB Perfil, para se beneficiar de uma melhor performance. As sugestões citadas serão levadas ao Conselho Administrativo em sua próxima reunião. **7) Política de Investimentos**: Tendo em vista o findar do ano, cria-se a necessidade de se elaborar a Política de Investimentos para o exercício de 2025. Assim, o atuário da Magma Assessoria – André Grau, emitiu parecer técnico quanto à Meta Atuarial para a P.I. 2025, que segue a definição trazida pela Portaria MF nº 1467/2022 e Portaria MPS nº 1499/2024, as quais adotam como critério a duração do passivo do RPPS. Após analise atuarial do passivo do Instituto, determinou-se a taxa de juros parâmetro final para o exercício de 2025 de 5,24% a.a. O documento segue anexo a Ata. **8)Sugestões aprovadas pelo Conselho Administrativo:** O Comitê sugeriu e o Conselho Administrativo aprovou os seguintes credenciamentos, já citados na Ata de nº 18 deste Comitê - Processo 554/2024- BANCO DAYCOVAL S.A. – Administrador de Fundos de Investimentos; Processo 556/2024- TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA- Gestor de Fundos de Investimentos; Processo 583/2024- FUNDO TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA; Processo 555/2024- EMPIRE CAPITAL

ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS LTDA- Assessoria de Investimentos. **9)Movimentações Financeiras:** Foram apresentadas as movimentações financeiras ocorridas no mês de setembro/2024 com as respectivas APR´s que seguem anexas a essa Ata. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos e eu, Samara C. Dias Santos, relatora, lavrei a presente ata que passa a ser assinada por mim e os demais membros presentes.

_____
Samara Cristina Dias dos Santos
Membro do Comitê de Investimentos
CPA- 10 ANBIMA e CP RPPS CGINV I

_____
Murillo Augusto Costa
Membro do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV I

_____
Thaynara Marcondes Covre
Membro do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV